

Learning by Ear – Girls 07 – Domestic violence
LbE POR Girls 07 Violência doméstica

LEARNING BY EAR - Aprender de Ouvido

As Jovens – 7º Episódio

Violência doméstica

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes/Guy Degen

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy personagem principal

Madrasta.....mulher adulta

Tâmara.....rapariga de 14 anos

Pai.....homem adulto

Avó.....a mesma personagem

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. No episódio de hoje Bibiy vai apoiar uma amiga que é explorada pela madrasta.

Tambores africanos

PRIMEIRA CENA

(SCENE ONE)

(em casa, Tamara canta enquanto faz o trabalho da casa)

1. Mãe: Tamara... **(responde longe do microfone.....Sim, Mamã!)** Tamara... **(longe do microfone.....Sim, Mamã!)**
2. Tamara: Sim, Mamã. Estou aqui.
3. Mãe: Mas que miúda mais estúpida! Quantas vezes te chamei? Ah? Estou-te a perguntar quantas vezes te chamei?
4. Tamara: Duas vezes, Mamã.
5. Mãe: **(fazendo pouco)** “Duas vezes, Mamã”, e pensas que está bem? Ouve, foi a última vez que tive de te chamar mais de uma vez. Percebeste?
6. Tamara: Sim, Mamã.
7. Mãe: O que é que estás a fazer no quintal?
8. Tamara: Estava a regar as plantas. Mamã, tu tinhas-me dito que tenho de regar as plantas de dois em dois dias... e depois, quando estivesse pronta, ía levar as cabras ao rio.
9. Mãe: E o meu filho Jojó, já voltou da escola?
10. Tamara: Não, ainda não, Mamã.

11. Mãe: A propósito, preparaste alguma coisa para ele?
Hummmm?
12. Tamara: Não, ainda não, mamã, mas preparo um mingau de aveia logo que voltar do rio com as cabras e de ter ido à água.
13. Mãe: Então corre. Corre, não percas tempo, porque também tens de preparar o jantar. Vai, vai...olhem-me para isto, que miúda preguiçosa.

Tambores africanos
African Drums.....

SEGUNDA CENA

SCENE TWO:

(No rio, balidos de cabras, canto de pássaros.....gorgolejar da água do rio)

(Down the river goats bleat, birds singing...sound: gurgling of the river)

1. Bibiy: Olá, Tamara, como estás hoje?

2. Tamara: Olá, Bibiy, estou bem, mas muito cansada. Mas que fazer? A minha madastra obriga-me a trabalhar tanto todos os dias. E, na maior parte das vezes, não posso ir à escola.
3. Bibiy: É por isso que queria falar contigo, Tâmara. Porque penso que, enquanto estamos aqui, tu e eu podemos falar um bocadinho mais. Diz-me uma coisa, Tamara, desde quando é que isto é assim?
4. Tamara: Oh... Bibiy tu és uma boa amiga, mas o que posso dizer? Desde que a minha mãe morreu e o meu pai se casou outra vez... E no momento em que a minha madastra entrou em casa... a minha vida mudou muito.
5. Bibiy: Mas tens o teu irmão, Jojó. Ele não te ajudacom....?
6. Tamara: **(interrompendo Bibiy)** Em quê? Ha! Ha! Era bom se soubesses... Não menciones sequer o nome dele. Ele é o príncipe lá de casa. A mãe não quer que ele mexa um dedo. Diz que é um rapaz e que precisa de tempo para fazer os trabalhos da escola. Por isso, Bibiy, sou eu que tenho de fazer todo o trabalho da casa, dia após dia.
7. Bibiy: Coitada! Temos de fazer algo para te ajudar. Mas para já deixa-me ajudar-te a ir à água, assim podes acabar mais cedo. Quantos baldes te faltam?

8. Tamara: Oh! Muito obrigada, Bibiy. Ainda me faltam mais doze baldes.

Música - Ruanda slow

Music

TERCEIRA CENA

SCENE THREE

1. Bibiy: Avó, tenho um problema. Preciso da tua ajuda, para poder salvar uma menina de 14 anos da escravidão!

2. Avó: Quem é essa menina? Conta-me mais sobre ela, Bibiy.

3. Bibiy: A menina chama-se Tamara. Tem 14 anos, como te disse, mas falta o tempo todo à escola. Está sempre a fazer o trabalho doméstico, ou seja, tratar dos animais, ir buscar água e fazer todo o trabalho pesado em casa. E tem medo que lhe batam se não fizer o trabalho. Tu acreditas, avó?

4. Avó: Ai, Ai. Bibiy, dá a impressão que a tua amiga está a ser explorada pelos pais. Isso é violência doméstica! Violência e abuso das crianças em casa. Bibiy, os pais não devem tratar os filhos assim. Os pais têm de proteger os filhos. É claro que é importante haver disciplina quando se criam crianças. Mas os pais não deviam ir demasiado longe e violar os direitos da criança.
5. Bibiy: Mas, avó, como é que podemos mudar as coisas? Está errado e, certamente, há mais crianças para além da Tamara que estão a ser exploradas.
6. Avó: Bibiy, querida, felizmente que tu és a embaixadora dos direitos das raparigas na aldeia. E como tens muita experiência porque ajudaste algumas raparigas, a tua voz tem peso na matéria.
7. Bibiy: Mas eu não percebo – por que é que as mães haviam de maltratar os próprios filhos?
8. Avó: Oh, minha querida és muito inocente... Isto porque algumas mulheres muito simplesmente violam os direitos das filhas. Privam-nas do direito à educação, fazem-nas passar fome e, sobretudo, obrigam-nas a fazer todo o tipo de trabalho pesado. Bibiy, em primeiro lugar temos de contar à tua professora o que se está a passar, para que se possam tomar as devidas medidas!

MÚSICA Ruanda Slow

MUSIC

QUARTA CENA

SCENE FOUR:

1. Pai: Tamara, filha, a professora queixa-se que tu faltas à escola muitas vezes. Eu não estou sempre em casa e não lhe pude dizer porquê. Talvez me pudesses explicar melhor?
2. Tamara: Sim, é verdade papá! Faltei muitas vezes à escola. Mas é só porque a mãe me dá muito trabalho para fazer todos os dias. Começa de manhã: tenho de me levantar cedo para preparar o pequeno almoço para o Jojó. Depois tenho de limpar a casa, tratar do jardim e levar os animais a pastar e a beber. Para além disso, tenho de fazer todos os trabalhos domésticos.
3. Pai: O quê? Tens a certeza? Há quanto tempo dura isto?
4. Tamara: Todos os dias, papá, desde que tenho uma nova mãe.

5. Pai: OK. Tamara, tenho aqui uma carta. Peço-te que a vás levar à tua tia e, quando voltares, falamos mais sobre o assunto.
6. Tamara: Está bem, Papá, até logo.

(A porta fecha-se depois de ela sair)

(Door closes behind).

Music – Tambores africanos

7. Pai: Mulher, mulher, mulher...
8. Mãe: Sim, estou aqui!
9. Pai: Por favor, senta-te, quero falar contigo. Fui à escola da Tamara porque a professora queria falar comigo. Queixou-se que a nossa filha falta muito à escola! Sabes que muitas vezes estou fora durante muito tempo devido à minha profissão. Mas como é que é que a Tamara falta à escola e o Jojó não?
10. Mãe: Ora, porque aqueles dois são diferentes. Jojó é um rapaz aplicado e gosta da escola. Mas a Tamara? Ha! É preguiçosa.... E penso que não gosta da escola. Tentei tudo para que gostasse da escola mas em vão.
11. Pai: Mas então, por que é que quando cá estou ela vai à escola?

12. Mãe: Porque tem medo de ti!
13. Pai: Mulher, estás a dizer a verdade? Não é antes porque ela tem imenso trabalho aqui em casa? E isso impede-a de ir à escola? Tamara disse-me que tem de cozinhar, limpar, tratar dos animais, ir à água e muito mais. Mas porque é que obrigas os nossos filhos a fazer trabalhos tão pesados? Onde estão os empregados domésticos que combinámos contratar?

(Toc, toc, toc... batem à porta)

(knock..knock... at the Door)

14. Mãe: Sim, entra.
15. Pai: Ah, a Bibiy e as amigas, entrem.
16. Bibiy: Obrigada, viemos visitar a Tamara. Ela está?
17. Pai: Não, mas não demora nada.
18. Bibiy: Ela já foi à água? Porque nós queríamos ajudá-la a tirar água. No outro dia ajudei-a a carregar doze baldes de água.
19. Pai: Isso é verdade? Ouviste isto?
20. Mãe: Ouvi o quê?

21. Bibiy: Eu disse que a ajudei a carregar doze baldes cheios de água. Nós vimos quase todos os dias ajudá-la, porque ela tem muito trabalho.
22. Mãe: Meninas, vocês podem-se ir embora, porque a vossa amiga Tamara não vai regressar muito cedo. Não gosto do que disse que aquela miúda de rastas!
23. Pai: Estas crianças não vão a lado nenhum. Deixa-as ficar aqui até que a Tamara chegue, de forma a podermos ver como solucionar o problema.

(A porta abre-se e a Tamara entra)
(Door opens and Tamara comes in).

24. Tamara: Olá, meninas, que bom terem vindo! Papá, a tia manda um beijinho.
25. Bibiy: Tamara, estávamos à tua espera porque te queríamos ajudar no teu trabalho.
26. Pai: Meninas, hoje não há trabalho! Vão passear e divirtam-se.

(A porta fecha-se por detrás das meninas)
(Door closes behind)

27. Pai: Uhm..... Há quanto tempo é que isto já dura? Sabes que o que estás a fazer à tua filha é cruel? Casei-me contigo porque gostava de ti....e também porque esperava que a Tamara estivesse bem, contigo, tal como Jojó está bem comigo. Coisas como estas já não acontecem nos nossos dias.
28. Mãe: Marido, lamento que aconteceu.
29. Pai: As crianças são uma benção de Deus e, por isso, devemos amá-las e cuidar delas. E, acima de tudo, as meninas deviam receber a mesma educação que os rapazes. Não há qualquer necessidade de explorar a Tamara. Ela é um amor de criança, que acaba de perder a mãe.
30. Mãe: Oh... marido, já disse que lamento muito...e que nunca voltará a acontecer. A partir de agora a Tamara e o Jojó serão iguais para mim.

Musica Ruanda Slow

(As raparigas conversam lá fora)

31. Bibiy: A minha avó disse-me que quando era pequena, os pais costumavam pensar que as filhas serviam para ajudar em casa. Fiquei admirada por ver que, no Mundo de hoje, alguns pais ainda pensam a mesma coisa das filhas.
32. Tamara: O meu pai perguntou-me essas coisas, Bibiy e eu tive de dizer-lhe a verdade.
33. Bibiy: De verdade? Então disseste ao teu pai antes de nós sairmos? Que coincidência. Porque a minha avó sugeriu que viessemos cá a casa e, de uma forma ou de outra, fizessemos com que o teu pai se apercebesse do que se estava a passar – e assim podia tomar medidas.
34. Tamara: Bem, o facto de a minha mãe não me ter mandado fazer nada, prova que o vosso plano deu resultado.
35. Bibiy: Tenho a certeza que solucionámos este problema e que voltarás a ser uma rapruga feliz. Mas lembra-te que tudo isto foi possível porque tiveste a coragem de contar tudo ao teu pai. Devemos encorajar sempre as miúdas a terem confiança nelas próprias e a falar com alguém em quem confiem sempre que estiverem com problemas.
36. Tamara: Eu vou fazer isso de certeza. Muito obrigada, Bibiy!

Learning by Ear – Girls 07 – Domestic violence
LbE POR Girls 07 Violência doméstica

Música Ruanda Slow

Outro:

E pronto, por hoje terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. O episódio que acabam de ouvir foi escrito por Zainab Aziz.

Gostaram deste programa? Enviem um email para afriportug@dw-world.de

Se quiserem voltar a escutar esta emissão, entrem na nossa página na internet: www.dw-world.de/lbe

Até à próxima!